

**AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NA  
MICROÁREA DA UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL JOSÉ LAJES -  
UDA/UNIT**

Bibiana Toshie Onuki de Mendonça, e-mail: bibianaonuki@gmail.com;

Manoella Evelyn Santos Lopes, e-mail: manoellaevelynmed@gmail.com;

Péricles Jorge Raposo Guimarães, e-mail: pericles\_jorge@hotmail.com;

André Fernando de Oliveira Fermoseli (Orientador), e-mail:  
afermoseli@hotmail.com.

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Curso/Alagoas, AL.

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A territorialização em saúde é uma ferramenta que permite a organização dos serviços de acordo com o território, ou seja, é um processo de grande importância para o controle epidemiológico e, conseqüentemente, para a manutenção da saúde dos usuários de um determinado território assistido por uma Estratégia Saúde da Família (ESF). Neste contexto o índice de incidência de doenças crônicas, ou seja, patologias que persistem por períodos superiores a seis meses e não possuem cura em curto espaço de tempo, como a hipertensão arterial e a diabetes, é uma importante ferramenta no diagnóstico e planejamento de ações em saúde, visto que segundo a 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, a HA atinge cerca de 32,5% (36 milhões) de adultos, acarretando direta ou indiretamente para 50% das mortes por doença cardiovascular (DCV). **OBJETIVO:** Este estudo objetivou levantar as principais doenças crônicas verificadas na microárea da UDA José Lajes em Maceió - AL. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, no qual utilizou-se de dados disponíveis no e-SUS cedidos por cada ACS referente a 3ª microárea durante o ano de 2019. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado diante do levantamento atualizado em 2019, que das 175 famílias assistidas na 3ª microárea do território adstrito pela UDA/UNIT, 62 usuários apresentam doenças crônicas, hipertensão e diabetes, representando um índice de 8,5% da população acompanhada. O levantamento foi realizado pelas ACS, onde foi verificado os dados dos pacientes amparados pela UDA. Para efeito do cálculo da porcentagem usou-se o valor total de pessoas cadastradas pela microárea, 726 pessoas, pelo número de pessoas com as doenças crônicas, 62 pessoas apresentaram quadro de diabetes ou/ hipertensão. **CONCLUSÕES:** Portanto, conclui-se que é relevante o número de pessoas com doenças crônicas na 3ª microárea da UDA, podemos sugerir diante dos marcadores de risco cardiovascular associado aos pacientes hipertensos e

---

diabéticos ações de promoção de saúde e prevenção de doenças crônicas nessa região.

**Palavras-chave:** territorialização; hipertensão; diabetes.

**Agradecimentos:** Agradeço ao meu Professor, André Fermoseli.

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** Territorialization in health is a tool that allows the organization of services according to territory, ie, it is a process of great importance for epidemiological control and, consequently, for the maintenance of the health of users of a given assisted territory. for a Family Health Strategy (FHS). In this context, the incidence rate of chronic diseases, ie pathologies that persist for periods longer than six months and have no cure in a short time, such as hypertension and diabetes, is an important tool in the diagnosis and planning of actions. in health, since according to the 7th Brazilian Guidelines on Hypertension, hypertension affects about 32.5% (36 million) of adults, directly or indirectly leading to 50% of deaths from cardiovascular disease (CVD). **OBJECTIVE:** This study aimed to survey the main chronic diseases in the micro area of the José Lajes UDA in Maceió - AL. **METHODOLOGY:** This is a cross-sectional study, which used data available in e-SUS provided by each CHA for the 3rd micro area during 2019. **RESULTS AND DISCUSSION:** It was observed in the updated survey in 2019, which Of the 175 families assisted in the 3rd micro-area of the territory covered by the UDA / UNIT, 62 users have chronic diseases, hypertension and diabetes, representing an index of 8.5% of the population followed. The survey was performed by the CHA, where it was verified the data of the patients supported by the UDA. For the purpose of calculating the percentage, the total number of people registered by the microarea was used, 726 people, by the number of people with chronic diseases, 62 people had diabetes or hypertension. **CONCLUSIONS:** Therefore, it is concluded that the number of people with chronic diseases in the 3rd micro area of the UDA is relevant. We can suggest, in view of the cardiovascular risk markers associated with hypertensive and diabetic patients, health promotion and chronic disease prevention actions in this region.

**Keywords:** territorialization; hypertension; diabetes.

**Acknowledgements:** I thank my teacher, André Fermoseli.

**Referências/references:**